



## VOTO DE CONGRATULAÇÃO

Corria o ano de 1975, quando um conjunto de empenhados povoacenses iniciou diligências para a formação de um núcleo escutista na vila da Povoação. Ainda nesse mesmo ano, o chefe Filipe Dutra, um picaroto radicado no concelho, assume o encargo e em Janeiro de 1986 são confirmadas as promessas de dez novos chefes ( Zélia Ferreira, Carmélia Jerónimo, Delmar Carvalho, Dionaldo Raposo, Giselda Cardoso, Nélia Borges, Francisco Raposo, José Francisco Araújo, Isabel Câmara e Eusébio Amaral ) que, em conjunto com o chefe Filipe Dutra imprimem uma forte dinâmica ao agrupamento.

O Padre Octávio Medeiros, assumiu desde o início o acompanhamento espiritual do grupo.

Imbuídos do forte espírito do fundador do movimento, Baden Powel, e após um período de intensa formação, os diferentes chefes, trabalham afincadamente na formação e educação das 39 crianças então inscritas.

O respeito pela natureza, a partilha de conhecimentos com jovens de outras localidades, o respeito por regras e comportamentos a adoptar foram permanentemente trabalhados em todos os momentos de interacção do grupo.

O Agrupamento 766 da Povoação, na sua nobre missão de bem servir e bem formar, tem sido, para muitos jovens, uma verdadeira escola de vida e



um importante espaço de socialização e promoção de valores incontornáveis para a formação integral dos jovens de ambos os sexos.

A disponibilidade permanente destes jovens e seus chefes, a capacidade de iniciativa demonstrada e o espírito de partilha evidenciado atestam bem a importância do papel que tem sido desenvolvido por este agrupamento.

A este propósito, e ao longo da sua existência, merece particular destaque a acção desenvolvida anualmente, em colaboração com a AMI, Cáritas, Liga contra o Cancro nos respectivos pedidos anuais.

Mas assinalável acção, tem igualmente sido a que o grupo tem desenvolvido em momentos difíceis da vida de populações fragilizadas por intempéries e catástrofes em todo o mundo mas, com uma importância especial relativamente às que têm ocorrido no concelho da Povoação.

Passado pouco tempo após a sua formação, por ocasião das cheias ocorridas no concelho da Povoação em Setembro de 1986, que, para além de vidas, causaram enormes prejuízos materiais, o grupo desenvolveu uma acção verdadeiramente notável, tendo angariado 22 000 contos e coordenado e colaborado activamente na distribuição de donativos, alimentos e equipamentos às famílias sinistradas.

De igual modo, na fatídica noite que vitimou 29 pessoas na Ribeira Quente e que isolou a freguesia durante vários dias, o Agrupamento 766 do Corpo Nacional de Escutas da Povoação prestou um importante apoio à população desta freguesia colaborando intensamente com a Protecção Civil na angariação e entrega de alimentos, medicamentos e apoio para a população sinistrada.



Mas, também no campo cultural a acção do agrupamento 766 tem sido meritória, contribuindo sistematicamente para a preservação de tradições e diferentes manifestações da nossa cultura.

Todos os anos, o grupo é o responsável pela organização de um curso carnavalesco na vila da Povoação, o dia das bruxas, apoia a organização das festas concelhias e na ausência de voluntários para a realização das típicas Domingas, tem já assumido repetidas vezes esse encargo.

E se tal não bastasse, a dinâmica e a capacidade empreendedoras do grupo estão bem patentes na obra da sua sede, um edifício de três pisos onde em momentos de necessidade já funcionou a Escola Profissional e o Centro de Saúde da Povoação.

Ao esforço da sua construção, para além do incansável trabalho do agrupamento na recolha de fundos, ficam ligados os nomes de Armando Cardoso, Norberto Araújo e Henrique César Furtado Câmara que conduziram os trabalhos e também o Governo.

Regional a Câmara Municipal e a Junta de Freguesia da Povoação que financiaram boa parte da obra.

O grupo, conta actualmente com 53 escuteiros entre os quais, 13 Lobitos, 17 Exploradores, 18 Pioneiros e 5 Caminheiros coordenados por oito Chefes (Ana Raposo, Ana Leite, Manuel Leite, Patrícia Medeiros, Sónia Piedade, João Sousa e Giselda Cardoso Chefe do Agrupamento).

Porém, ao longo de 25 anos muitos foram os rostos que preencheram a história do agrupamento escutista 766 da Povoação, muitas foram as vidas



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA  
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
*Gabinete da Presidência*

que aí se transformaram, se cruzaram e aí encontraram um porto seguro onde sempre sabiam poder voltar.

Assim, nos termos regimentais e estatutários aplicáveis, a Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, aprova um Voto de Congratulação, pela passagem do 25º aniversário do Agrupamento 766 da Povoação, evocando todos os jovens do grupo e aqueles que ao longo destes 25 anos conduziram e conduzem esses jovens, para os que os ajudam a caminhar todos os dias, para todos os que, de sorriso no rosto e com uma vontade imensa, trabalham para transformar vidas, pessoas e contribuem para a felicidade dos outros.

Aprovado, por unanimidade, pela Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, na Horta, em 21 de Outubro de 2010.

O Presidente da Assembleia Legislativa  
da Região Autónoma dos Açores

Francisco Manuel Coelho Lopes Cabral